

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #101351)

Ficha da Acção

Designação FILOSOFIA DA RELIGIÃO: PROBLEMAS DA RACIONALIDADE DA CRENÇA TEÍSTA

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 12 N° de Créditos 0.5

Cód. Área A32 **Descrição** Filosofia,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 290 e 410

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores dos Grupos 290 e 410

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 13204268 **Nome** Domingos José Matos Sousa Faria **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32489/13

Componentes do programa N° de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Com a presente acção de formação pretende-se inserir os formandos no debate contemporâneo sobre os problemas, teorias, argumentos, e conceitos da Filosofia da Religião contemporânea. No 10º ano de Filosofia no Ensino Secundário há um tópico sobre Filosofia da Religião. Com este curso de formação visa-se atualizar os conhecimentos dos formandos e dar a conhecer o debate mais recente em torno desses problemas, teorias e argumentos, podendo ser útil tanto a professores de Filosofia, de Educação Moral e Religiosa, ou de outras pessoas com interesses neste tópico. Assim, este curso tem como principais objetivos aproximar os formandos da discussão da Filosofia da Religião contemporânea, distinguindo os seus diferentes domínios de investigação e alargando a sua compreensão dos problemas que se colocam em cada um desses domínios, bem como promover o contacto com textos de referência da discussão Filosofia da Religião contemporânea. A APEFP tem sido uma instituição que em Portugal tem vindo a colaborar com as escolas na implementação de alguns projetos de promoção da filosofia aplicada. Entre as várias questões e problemas de filosofia prática encontram-se problemas de sobre a religião e sobre a racionalidade que a religião pode ou não ter. Por isso, pode ser importante conhecer e debater as várias teorias da Filosofia da Religião contemporâneas e as principais objeções. Este Curso permite aos docentes e a outros interessados inteirarem-se e familiarizarem-se com essas novas teorias e debates em Filosofia da Religião e ao mesmo tempo adquirir uma série de técnicas, conceitos e instrumentos cognitivos, e argumentativos, aplicando-os a discussões filosóficas sobre diversos temas, relacionados com a religião, inerentes ao programa e conteúdos da disciplina.

Objectivos a atingir

- Caracterizar a Filosofia da Religião enquanto domínio de reflexão.
- Dominar vocabulário específico da discussão da Filosofia da Religião contemporânea.
- Compreender os principais problemas discutidos atualmente em Filosofia da Religião.
- Distinção entre racionalidade epistémica e racionalidade prudencial.
- Discutir as várias perspetivas da epistemologia da crença religiosa, como a posição inferencialista de John Mackie e a posição não-inferencialista de Alvin Plantinga.
- Analisar criticamente os argumentos tradicionais e contemporâneos a favor e contra a existência de Deus: como o argumento ontológico modal, o argumento cosmológico Kalam, o argumento da afinção minuciosa, o argumento lógico e indiciário do mal, o argumento da ocultação divina, entre outros.
- Avaliar criticamente a racionalidade prudencial da crença em Deus, com a disputa entre o evidencialismo de Clifford e o fideísmo de Pascal e James.
- Identificar autores de referência de cada uma das perspetivas em confronto.
- Avaliar criticamente as principais perspetivas apresentadas.

Conteúdos da acção

Apresentação do plano de formação

1- Será que a crença em Deus é epistemicamente racional na ausência de bons argumentos a favor da existência de Deus? (4 horas)

1.1- Resposta contra: argumento de John Mackie

1.2- Resposta a favor: argumento de Alvin Plantinga

2- Será que há bons argumentos a favor da existência de Deus? (4 horas)

2.1- Resposta contra: argumento do mal (lógico e probabilístico), argumento da ocultação divina, e argumento da inconsistência dos atributos divinos.

2.2- Resposta a favor: Argumento ontológico, cosmológico, e do desígnio (nas suas versões tradicionais e mais contemporâneas).

3- Será que a crença em Deus é prudencialmente racional? (4 horas) 3.1- Resposta contra: argumento de Clifford. 3.2- Resposta a favor: argumento de Pascal e James (nas versões mais recentes).

Metodologias de realização da acção

- Intercalam-se sessões teóricas de exposição dos conteúdos com sessões práticas de realização de exercícios.

Regime de avaliação dos formandos

Itens sobre os quais deve incidir a Avaliação

1- Acompanhamento contínuo e formativo do trabalho desenvolvido pelos formandos e grupos de trabalho nas sessões:

· Participação

· Realização das Tarefas nas Sessões

· Assiduidade/Pontualidade

25%

· Realização de um pequeno ensaio (máximo 2 páginas) sobre os problemas, teorias, e argumentos discutidos.

75%

- A avaliação será qualitativa e quantitativa de acordo com o Regime Jurídico da Formação Contínua e as orientações conjuntas do Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua e da Direcção Geral dos Recursos Humanos da Educação conforme Carta Circular CCPFC – 3/2007 de Setembro de 2007.

Forma de avaliação da acção

1. Pelos formandos:

Resposta a um inquérito elaborado para o efeito, centrado em:

· Adequação dos objectivos estabelecidos

· Nível de adequação às necessidades formativas

· Pertinência da informação teórica

· Organização e dinamização

· Adequação dos espaços

2. Pelo formador:

Elaboração de um relatório crítico com especial incidência:

· Na análise das actividades desenvolvidas

· Na participação e grau de empenhamento dos formandos

Elaboração de uma pauta de avaliação dos formandos, na escala de 1 a 10, com:

· Aplicação dos critérios de avaliação constantes do regulamento da modalidade de formação

· Aplicação dos critérios de avaliação

· Proposta de atribuição de créditos, de acordo com a modalidade de formação

· Proposta de atribuição das menções "EXCELENTE", "MUITO BOM", "BOM", "REGULAR" e "INSUFICIENTE" de acordo com a legislação

3. Pela entidade formadora: Elaboração de um relatório analítico com base nos instrumentos avaliativos disponíveis.

Bibliografia fundamental

Dougherty, T. & McBrayer, J. (2014) *Skeptical Theism: New Essays*. Oxford University Press.

Jordan, Jeffrey (2011) Philosophy of Religion: The Key Thinkers. Continuum International.
McBrayer, J. & Howard-Snyder, D. (2013) The Blackwell Companion to the Problem of Evil. Wiley-Blackwell.
Oppy, Graham (2015) The Routledge Handbook of Contemporary Philosophy of Religion. Routledge.
Plantinga, Alvin (2015) Knowledge and Christian Belief. Eerdmans.
Schellenberg, J. L. (2015) The Hiddenness Argument: Philosophy's New Challenge to Belief in God. Oxford University Press.
Taliaferro, C. & Draper, P. (2010) A Companion to Philosophy of Religion. Wiley-Blackwell.
Wierenga, Edward (2016) The Philosophy of Religion. Wiley-Blackwell.

Processo

Data de recepção 14-11-2017 **Nº processo** 100691 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-93477/17

Data do despacho 23-11-2017 **Nº ofício** 8160 **Data de validade** 23-11-2020

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado